

Exercícios

1. (ENEM DIGITAL 2020) Constantinopla, aquela cidade vasta e esplêndida, com toda a sua riqueza, sua ativa população de mercadores e artesãos, seus cortesãos em seus mantos civis e as grandes damas ricamente vestidas e adornadas, com seus séquitos de eunucos e escravos, despertaram nos cruzados um grande desdém, mesclado a um desconfortável sentimento de inferioridade.

RUNCIMAN, S. *A Primeira Cruzada e a fundação do Reino de Jerusalém*. Rio de Janeiro: Imago, 2003 (adaptado).

A reação dos europeus quando defrontados com essa cidade ocorreu em função das diferenças entre Oriente e Ocidente quanto aos(as)

- modos de organização e participação política.
- níveis de disciplina e poderio bélico do exército.
- representações e práticas de devoção politeístas.
- dinâmicas econômicas e culturais da vida urbana.
- formas de individualização e desenvolvimento pessoal.

2. (UECE 2023) No ano de 395, o Imperador Teodósio decidiu pela divisão política dos territórios sob seu governo. O Império Romano do Ocidente tinha capital em Milão (posteriormente transferida para Roma), e o Império Romano do Oriente tinha capital em Constantinopla. O Império Romano do Ocidente cairia sob as invasões bárbaras do século V, e o Império Romano do Oriente sobreviveria como o Império Bizantino. Sobre o Império Bizantino assinale a alternativa correta.

- A sociedade bizantina era predominantemente rural, e sua economia era centrada na produção em grandes latifúndios trabalhados por camponeses.
- A dignidade espiritual do imperador bizantino não era de modo algum inferior à sua força temporal. Era o vigário de Deus, com uma autoridade religiosa equiparada à dos apóstolos.
- Entre os movimentos religiosos do Império Bizantino, destaca-se o monofisita, que proibia o uso de imagens nos templos.
- Na sociedade bizantina, o Estado exercia pouco controle da economia, que ficava a cargo de múltiplos agentes econômicos: comerciantes, produtores agrícolas e artesãos.

3. (ACAFE 2019) Em 1054, o Cisma do Oriente serviu para acentuar o distanciamento já existente entre Constantinopla e a Igreja da Europa Ocidental. Uma das principais consequências do Cisma do Oriente foi:

- a criação do termo “cristãos novos” para designar a população do Império bizantino que tinha se desfiliado da Igreja Romana.

b) a Convocação das Cruzadas para invadir e conquistar o reino de Jerusalém e a formação de um Exército no Império Bizantino para apoiar os cruzados que se dirigiam para a Terra Santa.

c) o início das Guerras Religiosas, que vai determinar o surgimento da Reforma Protestante e acentuar as divisões internas do cristianismo europeu.

d) o surgimento da Igreja Ortodoxa, ligada ao Patriarcado de Constantinopla e a Igreja Católica Apostólica Romana, dirigida pelo Papa.

4. (UPE-SSA 1 2018)



Iluminura do Saltério de Chludov. Bizantino, séc. IX.

Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/File:Clasm_Chluodov.jpg. Acesso em: 10/07/2017.

O Saltério de Chludov, hoje na Rússia, é um dos mais importantes documentos provenientes do Império Bizantino. Essa iluminura, em especial, retrata um importante movimento sociopolítico ocorrido nesse Estado, denominado de

- Cesaropapismo, a aliança entre o Imperador e o Patriarca.
- Iconoclasmo, o movimento pela destruição dos ícones religiosos.
- Bizantinismo, a discussão interminável sobre temas exotéricos.
- Cisma, a excomunhão mútua entre as igrejas Católica Romana e Ortodoxa Oriental.
- Iluminismo, a política em prol da ilustração dos manuscritos.

5. (G1 - IFSUL) Dentro do Império Bizantino, a autoridade era o imperador. Este recebia o auxílio de uma extensa burocracia. O imperador era o componente fundamental das estruturas políticas dominantes (exercia seus poderes no exército e na igreja). A tática adquirida pelo Império Bizantino (apelando para a guerra e utilizando uma diplomacia para afastar e/ou englobar diversos povos enfraquecidos por sua dominação) fez com que ele cruzasse por onze séculos.

Disponível em: <<http://www.infoescola.com/idade-media/formacao-do-imperio-bizantino/>>. Acesso em: 22 jul. 2016. (texto adaptado)

O imperador que formulou o Corpo do Direito Civil e foi responsável pela reconstrução da Igreja Santa Sofia foi

- Constantino.
- Teodósio.
- Justiniano.
- Basílio II.

6. (ALBERT EINSTEIN - MEDICINA) “[Na Europa, criaram-se] condições favoráveis para o estudo da Medicina (...). Um fator decisivo (...) foi a retomada da herança antiga. (...) Em boa parte, o Ocidente tomou contato com a herança científica clássica graças às culturas bizantina e muçulmana. A partir do século XII foram feitas inúmeras traduções do grego e do árabe para o latim, um pouco em Veneza (por seus contatos com Bizâncio), um pouco na Sicília (anteriormente ocupada por bizantinos e islamitas) e sobretudo na Espanha.”

FRANCO JR. Hilário. *A Idade Média, Nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001, pp. 158

“(...) Ocupei-me então em dominar os vários textos e comentários sobre as ciências naturais e as metafísicas até se abrirem para mim todas as portas do saber. Em seguida desejei estudar medicina e empreendi a leitura de todos os livros que tinham sido escritos sobre esse assunto. A medicina não é uma ciência difícil e naturalmente em muito pouco tempo me distingui nela, de maneira em que físicos qualificados começaram a ler medicina comigo. (...)”

AVICENA, apud. ESPINOSA, Fernanda. *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa: Livraria Costa Sá da Costa Editora, 1972, pp. 119-120.

A partir dos textos, é possível afirmar que o estudo da medicina durante a Idade Média Central (séc. XI-XIII)

- desenvolvia-se na Europa com base em pesquisas empíricas que visavam a confirmar as verdades teológicas reveladas pelos textos cristãos sagrados, e seguia para Bizâncio pelas rotas comerciais.
- baseava-se na tradução para o latim de obras antigas chegadas ao Ocidente por intermédio de bizantinos e muçulmanos, e estudos recentes das mesmas feitos por muçulmanos, como Avicena.
- realizava-se sob a orientação de mestres bizantinos, que vinham do Oriente ensinar as teorias clássicas apreendidas das obras de filósofos e cientistas gregos como Aristóteles e Hipócrates.

d) destinava-se a proporcionar aos europeus os conhecimentos necessários para enfrentar as frequentes epidemias nas cidades e nos campos, que já tinham sido eliminadas no Oriente.

7. (PUCPR) O Império Bizantino foi uma civilização na qual a religião tinha um lugar de grande destaque. Temas religiosos eram muito correntes entre a opinião pública em geral. Em diversos setores da vida bizantina havia forte influência religiosa. Em especial, na vida política havia uma conexão importante entre Estado e Igreja, chegando o imperador a ter um papel de destaque na vida religiosa em Bizâncio. Com base no exposto, indique o tipo de regime político que se desenvolveu no Império Bizantino.

- Califado.
- Monarquia absolutista.
- Monarquia eletiva.
- Cesaropapismo.
- Sacro Império Romano.

8. (ESPM) Observe a imagem, leia o texto e responda:



Depois da queda do Império Romano do Ocidente (476) Roma caiu num período de obscuridade enquanto Constantinopla permanecia o farol da civilização e da cultura, sendo constantemente embelezada por monumentos magníficos. Um deles, Santa Sofia, obra-prima da arquitetura, erguida no século VI e considerada pelos historiadores de arte como a oitava maravilha do mundo. Em 1453 Constantinopla foi submetida ao domínio de outro povo e o monumento passou por modificações exteriores e interiores.

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, os responsáveis pela construção e pelas posteriores alterações em Santa Sofia:

- gregos – persas;
- gregos – turcos seljúcidas;
- bizantinos – árabes muçulmanos;
- bizantinos – turcos otomanos;
- francos – hindus.

9. (UFRGS) Assinale a alternativa que apresenta um dos resultados do entrecruzamento de culturas no Império Bizantino.

- a) As artes visuais diversificaram-se a ponto de serem eliminadas as características estéticas de inspiração greco-cristã.
- b) A adoração popular a ícones religiosos gerou crises na Igreja de Bizâncio.
- c) Elementos clássicos, como a retórica e a língua grega, foram superados em função da interação cultural cosmopolita.
- d) A arquitetura passou a primar pela simplicidade, a fim de se adequar à doutrina religiosa ortodoxa.
- e) A estrutura jurídica do Império Bizantino não sofreu a influência do direito romano.

10. (PUCPR) A História do Império Bizantino abrangeu um período equivalente ao da Idade Média, apesar da instabilidade social, decorrente, entre outros fatores:

- a) dos frequentes conflitos internos originados por controvérsias políticas e religiosas.
- b) da excessiva descentralização política que enfraquecia os imperadores.
- c) da posição geográfica de sua capital, Constantinopla, vulnerável aos bárbaros que com facilidade a invadiam frequentemente.
- d) da constante intromissão dos imperadores de Roma em sua política.
- e) da falta de um ordenamento jurídico para controle da vida social.

Gabarito:

	[D] :8	[B] :4
	[D] :7	[D] :3
[A] :10	[B] :6	[B] :2
[B] :9	[C] :5	[D] :1

Anotações